

ATA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA REFERENTE A AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS NO SEGUNDO QUADRIMESTRE DO EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 2017.

Aos dezanove dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezessete, às 15: horas, no recinto da Câmara Municipal realizou-se audiência pública para apresentação do Resultado da Execução das Metas Fiscais do Segundo Quadrimestre de 2017.

LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL

ART. 9º § 4º - ATÉ O FINAL DOS MESES DE MAIO, SETEMBRO E FEVEREIRO, O PODER EXECUTIVO DEMONSTRARÁ E AVALIARÁ O CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS DE CADA QUADRIMESTRE, EM AUDIÊNCIA PÚBLICA NA COMISSÃO REFERIDA NO § 2º DO ART. 166 DA CONSTITUIÇÃO OU EQUIVALENTE NAS CASAS LEGISLATIVAS ESTADUAIS E MUNICIPAIS.

A Audiência Pública é um dos instrumentos de transparência da Gestão Fiscal e deve ser amplamente divulgada, para que haja a devida participação popular na Administração Pública.

LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL

DA TRANSPARÊNCIA DA GESTÃO FISCAL

ART. 48 – SÃO INSTRUMENTOS DE TRANSPARÊNCIA DA GESTÃO FISCAL, AOS QUAIS SERÁ DADA AMPLA DIVULGAÇÃO, INCLUSIVE EM MEIOS ELETRÔNICOS DE ACESSO PÚBLICO: OS PLANOS, ORÇAMENTOS E LEIS DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS; AS PRESTAÇÕES DE CONTAS E O RESPECTIVO PARECER PRÉVIO; O RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E O RELATÓRIO DA GESTÃO FISCAL; E A VERSÃO SIMPLIFICADAS DESSES DOCUMENTOS.

Os dados foram demonstrados, avaliados e divulgados de acordo com as premissas estabelecidas nos anexos de metas fiscais constantes da Lei de Diretrizes Orçamentárias do exercício de 2017.

Primeiramente foi exposto pela Diretora do Departamento de Planejamento da Prefeitura, todo o conceito formal dos itens e valores avaliados durante a audiência. Desta forma foi esclarecido aos presentes, os conceitos de Resultado primário, resultado nominal, receitas fiscais, despesas fiscais, entre outros.

CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS

Com relação ao cumprimento das Metas Fiscais, os principais objetivos da Audiência Pública são:

- Demonstrar as receitas arrecadadas no período, comparadas com a sua previsão;
- Demonstrar as despesas realizadas executadas no exercício;
- Comparar as Receitas e Despesas do exercício;
- Demonstrar e analisar as metas de Resultado Primário e Resultado Nominal;
- Comparar as Metas e as Dívidas do município;
- Avaliar os índices legais de aplicação de despesas com pessoa;
- Avaliar os índices legais de aplicação na Educação e Saúde;

ANÁLISE DO RESULTADO BRUTO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

O Resultado Bruto da Execução Orçamentária analisa os comportamentos das Receitas e das Despesas Orçamentárias. Conforme se infere do demonstrativo, a Receita Bruta do exercício **comportou-se 59,25%** das previsões contidas no PPA, na LDO e na LOA, conforme se demonstra a seguir:

ARRECAÇÃO

RECEITAS	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEBIDAS ATÉ O 2º QUADRIMESTRE
RECEITAS CORRENTES	51.155.842	30.162.436
RECEITA TRIBUTÁRIA	5.762.000	3.792.199
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	417.293	380.042
RECEITA PATRIMONIAL	1.127.301	543.425
RECEITA DE SERVIÇOS	62.392	361.061
TRANSF. CORRENTES	43.204.104	24.734.050
OUTRAS REC. CORRENTES	582.752	351.659
RECEITAS DE CAPITAL	2.519.802	1.643.061
OPERAÇÃO DE CRÉDITO	1.717.527	940.971
ALIENAÇÃO DE BENS	140.000	0,00
TRANSF DE CAPITAL	662.275	702.090
TOTAL DA RECEITA	53.675.644	31.805.497

DESPESAS

O comportamento da execução da despesa foi realizado dentro da normalidade, prevista nas peças orçamentárias, e dentro dos parâmetros estabelecidos conforme segue:

DESPESAS	ATUALIZADA	EMPENHADA	LIQUIDADADA
DESPESAS CORRENTES	52.799.764	29.215.623	24.012.068
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	26.409.083	13.097.464	13.076.915
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	401.143	401.143	177.269
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	25.989.538	15.717.016	10.757.884
DESPESAS DE CAPITAL	5.762.394	1.357.060	873.054
INVESTIMENTOS	5.348.984	1.011.307	683.085
INVERSÕES FIANANCEIRAS	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	413.410	345.753	189.969
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	337.590	0,00	0,00
TOTAL DA DESPESA	58.899.748	30.572.683	24.885.122

RESULTADO CONSOLIDADO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

RECEITAS REALIZADAS	31.805.497
DESPESAS EMPENHADAS	30.572.683
DESPESAS LIQUIDADAS	24.885.122
RESULTADO ORÇAMENTÁRIO	1.232.814

ANÁLISE DO RESULTADO PRIMÁRIO

Para perfeita análise do Resultado Primário, necessitamos conhecer os seguintes demonstrativos, nos termos da Lei de Responsabilidade Fiscal:

RECEITA FISCAL LÍQUIDA: refere-se à Receita Bruta, deduzidas as receitas de aplicações financeiras, em prêmios e outros recursos financeiros (principal, juros, acessórios de dívidas recebidos de terceiros, Alienação de Bens);

DESPESA FISCAL LÍQUIDA: trata-se da Despesa Bruta, descartadas as despesas referente amortização e encargos da dívida.

O Resultado Primário apura a diferença entre a Receita Fiscal Líquida e a Despesa Fiscal Líquida, (receita e despesa bruta excluídos os valores oriundos de receitas e despesas financeiras).

RECEITAS PRIMÁRIAS	PREVISÃO ATUALIZADA	REALIZADAS ATÉ O 2º QUADRIMESTRE
RECEITAS CORRENTES	51.155.177	30.162.436
(-) Aplicações Financeiras	1.124.363	543.304
RECEITAS PRIMÁRIAS CORRENTE	50.030.814	29.619.132
RECEITAS DE CAPITAL	2.519.802	1.643.061
(-) Operações de Crédito	1.717.527	940.971
(-) Alienação de Bens	140.000	0,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	662.275	702.090
RECEITAS PRIMÁRIAS DE CAPITAL	662.275	702.090
RECEITAS PRIMÁRIAS TOTAL	50.693.089	30.321.222

DESPESA PRIMÁRIAS

DESPESAS PRIMÁRIAS	PREVISÃO ATUALIZADA	EXECUTADAS ATÉ O 2º QUADRIMESTRE
DESPESAS CORRENTES	52.799.764	29.215.623
(-) Juros e Encargos da Dívida	401.143	401.143
DESPESAS PRIMÁRIAS CORRENTE	52.398.621	28.814.480
DESPESAS DE CAPITAL	5.762.394	1.357.060
(-) Amortização da Dívida	413.410	345.753
DESPESAS PRIMÁRIAS DE CAPITAL	5.348.984	1.011.307
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	337.590	0,00
DESPESAS PRIMÁRIAS TOTAL	58.085.195	29.825.787

RESULTADO PRIMÁRIO	495.435
---------------------------	----------------

O valor da execução do Resultado Primário apurado no período demonstra o perfeito atendimento das Metas previstas para o quadrimestre examinado.

ANÁLISE DO RESULTADO NOMINAL

O Resultado Nominal evidencia as variações do estoque líquido da Dívida de Longo Prazo (as dívidas consolidadas e fundadas) e seu cálculo utiliza a capacidade financeira para fazer face aos pagamentos das dívidas.

RESULTADO NOMINAL	EXERCÍCIO ANTERIOR (A)	PERÍODO ATUAL (B)
DÍVIDA EXISTENTE		
DÍVIDA CONSOLIDADA	2.636.636	3.402.874
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	26.924	242.054
TOTAL DA DÍVIDA	2.663.560	3.644.928
ATIVO DISPONÍVEL E HAVERES FINANCEIROS	8.909.405	11.019.325
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA	6.245.845	7.374.397
RECEITAS DE PRIVATIZAÇÕES	0,00	0,00
PASSIVOS RECONHECIDOS	540.841	561.741
DÍVIDA FISCAL LÍQUIDA	6.786.686	7.936.138
RESULTADO NOMINAL		1.149.452

APLICAÇÃO NA EDUCAÇÃO

DEMONSTRATIVO DE APLICAÇÃO NA ÁREA DA EDUCAÇÃO 2º QUADRIMESTRE 2017.

RECEITA REALIZADA		26.873.397
Exigência Constitucional	%	VALOR
	25	6.718.349

APLICADO

DESPESA REALIZADA	23,18%	6.229.590
-------------------	--------	-----------

APLICAÇÃO EM SAÚDE

SAÚDE – SEGUNDO QUADRIMESTRE – E.C. 29/00 – 15%

RECEITA REALIZADA		26.387.370
Exigência Constitucional	%	VALOR
	15	3.958.106

APLICADO

DESPESA REALIZADA	21,34%	5.631.816
-------------------	--------	-----------

RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL – PODER EXECUTIVO

A despesa com pessoal no período, conhecido como R.G.F., nos termos da Lei de Responsabilidade Fiscal, está dentro dos parâmetros exigidos, com 49,12% sobre a Receita Corrente Líquida, abaixo do limite prudencial e dos demais limites impostos pela L.R.F. e vai assim demonstrado:

QUADRO COMPARATIVO DO R.G.F. COM OS LIMITES DA LRF		
PERÍODO: SEGUNDO QUADRIMESTRE DE 2017	DOZE ÚLTIMOS MESES	
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA	R\$ 45.401.823,11	
	R\$	%
DESPESA TOTAL COM PESSOAL	22.297.031,10	49,12
Limite Máximo (Art. 20 LRF)	24.516.984,48	54
Limite Prudencial 95% (parágrafo único – art. 22 LRF)	23.291.135,26	51,3
Limite de Alerta – (parágrafo 1º, inciso II – art.59 – LRF)	22.065.286,03	48,6

E nada mais havendo a tratar, encerra-se esta Ata, que vai assinada por todos os presentes.